

## **Palavras de Kyoshu-Sama**

### *Culto às Almas dos Antepassados*

Templo Messiânico, Solo Sagrado de Atami

1º de julho de 2014

Parabéns a todos neste Culto às Almas dos Antepassados.

Com profunda reverência a Deus, eu digo que Ele, o Deus Eterno, é o nosso verdadeiro Pai e o Pai de todos os ancestrais.

Esse Deus Eterno está vivo e respirando incessantemente dentro de cada um de nós, de todos os ancestrais e de toda a natureza.

Meishu-Sama conseguiu acreditar firmemente nesse Deus vivo dentro de si próprio, o verdadeiro Pai dentro de si. É por isso que eu o chamo de Messias, um verdadeiro filho de Deus.

Os senhores precisam saber: é esse Meishu-Sama quem brilha gloriosamente bem no centro da sua consciência.

Neste dia do Culto às Almas dos Antepassados, vamos, primeiramente, reconhecer que nossos ancestrais estão vivos dentro de nós neste exato momento. E vamos também expressar nossa gratidão a Deus, que está sempre nos educando para que crescamos e nos tornemos pessoas que recebam, por vontade própria, a vida eterna de Deus, e para que nasçamos de novo como Seus filhos.

Sei que os senhores, membros da Izunome Kyodan, estão trabalhando assiduamente a fim de “renascerem como filhos de Deus e se tornarem pioneiros da salvação”. Estou muito agradecido pelo seus esforços.

Em maio passado, eu visitei a região de Chubu no Japão, e lá encontrei muitos dos senhores. Eu fiquei muito feliz ao ver o quanto os senhores são dedicados à obra divina de Meishu-Sama.

Os senhores não só se esforçaram ao máximo para fazer com que todo o evento fosse um grande sucesso, mas também se dedicaram a uma prática completamente nova de Meishu-Sama, falando em seus corações, seja o que for que estiverem fazendo, “juntos, vamos retornar ao paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama”.

Eu fiquei profundamente emocionado ao saber desses seus esforços. Ao mesmo tempo, fiquei pensando que não devemos jamais nos esquecer de atribuir todos os nossos sucessos e realizações a Deus, uma vez que Ele é o único que deve ser louvado e a quem devemos dar crédito por isso.

Bom, todos nós, sem exceção, desejamos ter saúde, boas relações com familiares e amigos e sucesso profissional, ou seja, uma vida feliz. Nós pensávamos que essas eram as condições essenciais para se ter uma vida feliz, e viemos tentando alcançá-las. Eu também vim, e ainda venho tentando alcançá-las.

Meishu-Sama sabia que os seres humanos, por natureza, são criaturas que buscam a felicidade, e ele nos deixou muitos ensinamentos relacionados a isso.

Em particular, ele frisou que não podemos nos tornar felizes, a não se que façamos o próximo feliz.

A razão pela qual ele pregou a importância do altruísmo dessa forma, foi que ele queria que entendêssemos que um indivíduo não pode viver sozinho, e é sempre dependente dos outros. Entretanto, o mais importante é que Meishu-Sama queria que soubéssemos que, de fato, é Deus quem realmente deseja a felicidade do próximo. Para ser franco, nós, seres humanos, queremos fazer as pessoas felizes somente quando gostamos delas pessoalmente, e é realmente difícil para nós expressarmos o altruísmo àqueles de quem não gostamos.

Mas o amor de Deus é ilimitado e universal. A cada instante, Ele está desejando a felicidade de todos os seres humanos, de todos nós.

Nós acreditamos em Deus e tivemos fé com a intenção de que nossos desejos fossem realizados através do poder de Deus.

E, até certo ponto, viemos tentando praticar boas ações a fim de manifestar nossa fé e alcançar a felicidade.

Mas precisamos parar por um momento e refletir cuidadosamente.

Será que Deus criou essa forma de manifestar a fé para que alcançássemos a felicidade nessa vida? Será que essa é a única razão?

Eu tenho certeza que essa é uma das razões. Mas eu acredito que há uma outra razão fundamental, da qual jamais devemos nos esquecer, e que podemos encontrá-la nos ensinamentos de Meishu-Sama.

Meishu-Sama escreveu: “Às vezes eu sinto que o objetivo final de se ter fé é alcançar nosso pleno potencial e ser um ser humano perfeito”. Em resumo, Meishu-Sama nos ensinou que, através da fé, nós devemos objetivar tornarmo-nos “seres humanos completos”.

Quando uso termos como “alcançar nosso pleno potencial” ou “ser humano completo”, jamais podemos esquecer o que essas palavras significam para Deus, isto é, o que “completo” significa para Deus.

Independentemente de quanto esforço fizermos para nos tornarmos melhores pessoas e para nos desenvolvermos, jamais poderemos nos tornar “seres humanos completos” se nos esquecermos de que Deus está por trás de tudo o que acontece.

Foi Deus quem criou cada uma das nossas consciências, essa nossa percepção do “eu”. Nós acreditamos que sentimos por nós próprios, pensamos por nós próprios e agimos por nós próprios mas, na realidade, é Deus quem está por trás de tudo que sentimos e pensamos e de todas as nossas ações.

É por isso que, o que quer que façamos em nossa vida, Deus está sempre assumindo a responsabilidade e está preparado para perdoar todas as nossas ações.

Acima de tudo, temos que reconhecer isso.

Temos que reconhecer que viemos usando nossas consciências da maneira que queríamos e viemos ignorando o fato de que Deus é o seu proprietário e as controla. Temos que reconhecer que viemos nos concentrando em julgar-nos e em julgar os outros, e viemos tentando acreditar que estamos do lado certo e que somos livres de pecado.

Se os senhores puderem reconhecer essas atitudes, estarão preparados para receber a maior graça que Deus preparou para os senhores: o Seu perdão. Reconheçam que vieram ignorando Deus, recebam Seu perdão de coração e entreguem a sua percepção do “eu”, todo o seu ser, nas mãos de Deus, em nome de Meishu-Sama. Se puderem fazer isso, independentemente do que tenham feito em suas vidas, eu tenho certeza de que Deus lhes dirá: “Eu fiz você fazer o que fez. A responsabilidade é toda Minha. Portanto, você já está perdoado”.

E, além disso, se os senhores puderem lembrar que eram seres divinos quando estavam originalmente no paraíso, e se puderem retornar àquele paraíso e se tornarem unos àquele ser, os senhores, com a permissão de Deus, serão capazes de nascer de novo como filhos de Deus. É dessa forma, eu lhes digo, que Deus os considerará “seres humanos completos”.

Foi Meishu-Sama quem alcançou isso e se tornou um “ser humano completo” aos olhos de Deus.

Após sofrer um derrame cerebral em abril de 1954, Meishu-Sama percebeu que a vida que ele tinha não era a vida por ele herdada de seus pais físicos. Ao contrário, ele estava convencido de que sua vida pertencia a Deus e era eterna.

Com essa convicção, Meishu-Sama, humildemente, recebeu a vida de Deus em seu interior, nasceu de novo como filho de Deus e se tornou “um ser humano completo”.

E jamais devemos esquecer do seguinte: foi por nós que Meishu-Sama sofreu de doença. Foi por nós que ele renasceu como filho de Deus. Sem o seu sofrimento, nós jamais seríamos capazes de perceber a nossa verdadeira missão de nos tornarmos verdadeiros filhos de Deus.

É por isso que precisamos reconhecer Meishu-Sama como o nosso modelo e aceitá-lo como um Messias.

Nós erroneamente assumimos que nossa vida é limitada, que ela terminará quando morrermos.

E não é só isso. Nós fomos ignorantes e achávamos que éramos donos da nossa vida. E jamais havíamos imaginado que o próprio Deus estava realmente vivo dentro de nós.

Nós não precisamos ser teimosos e negar essa nossa ignorância. Se nós não fôssemos ignorantes e pecadores, por que razão Deus prepararia Seu perdão para nós? Portanto, arrependam-se. Arrependam-se e recebam Seu perdão.

E vamos todos dizer para nós mesmos, “foi por mim que Meishu-Sama nasceu de novo como filho de Deus, isto é, por uma pessoa que precisa receber o perdão de Deus”, e vamos comunicar a Deus que recebemos o Seu perdão e aceitamos Meishu-Sama.

Se assim o fizerem, tenho certeza de que Deus os acolherá em Seu glorioso paraíso como pessoas ligadas ao Messias Meishu-Sama. E Ele lhes concederá Sua vida eterna e os fará nascer de novo como Seus verdadeiros filhos.

Estivemos em um longo sono onde conhecíamos somente a vida do nosso corpo físico, a vida limitada. Mas estando ligados a Meishu-Sama, somos hoje capazes de conhecer a vida eterna, a verdadeira salvação, e eu agradeço sinceramente a Deus por essa graça.

Para encerrar, oro para que o brilho da vida eterna que está uno ao sagrado nome Messias envolva toda a humanidade, todos os ancestrais e todas as coisas no Céu e na Terra.

Muito obrigado.